



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

MERITOCRACIA, TUDO O QUE, À OUTRA

--- *O que quer dizer meritocracia?* Ana Lúcia França Teixeira, Salvador/BA

O sufixo *-cracia* (usado em democracia, aristocracia) quer dizer "força, poder, autoridade". Portanto, a palavra "meritocracia" denota a força do mérito, daquilo que é meritório. Em outros termos, o que vale é o merecimento próprio, e não a herança, o dinheiro, o "ser filho de papai"... Exemplo autoelucidativo:

Disse loschpe: "Temos de ter um sistema de **meritocracia**: se as vagas são tão poucas, que sejam para os melhores".

De meritocracia deriva o adjetivo meritocrático e outro substantivo – meritocracismo, em que o sufixo "ismo" está indicando a "maneira de proceder ou de pensar":

A Reforma de 1971 teve como objetivo principal a autorrealização, a qualificação para o trabalho e a preparação ao exercício consciente da cidadania, associando a perspectiva **meritocrática** com os fins do projeto político e econômico do Estado.

A admissão de alunos pobres tornava evidente a vontade de associar princípios de legitimação aparentemente contraditórios, como o "aristocratismo de nascença" e o "**meritocracismo** do sucesso escolar", que rende culto ao dom e às aptidões pessoais.

--- *Dispomos de "tudo que há de mais moderno ou de "tudo O que há de mais moderno"? O artigo é opcional? Tem alguma função sintática?* C.E.F., São Paulo/SP

Nesse caso o "o" não é artigo, mas pronome demonstrativo neutro (cf. Não Tropece na Língua 031), exigido na escrita, conforme a norma gramatical (na fala, pode haver a contração das vogais: tudo o que – tudoo que – tudo que). Tomemos duas frases de exemplo:



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 294

2ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

1) Dispomos de **tudo o que** há de mais moderno.

2) Li **tudo o que** você escreveu.

Aí o pronome demonstrativo “o” substitui outros demonstrativos:

3) Dispomos de **tudo aquilo** que há de mais moderno.

4) Li **tudo isso** que você escreveu.

No período (1), o pronome “o” é o objeto indireto de *dispomos*; no (2), o objeto direto de *li*. *Tudo* é pronome adjetivo indefinido. *Que* é pronome relativo, tendo por antecedente o “o” da oração anterior.

--- *Gostaria de saber, por gentileza, se diante do pronome “outra” ocorre crase.* Nilson

Pode ocorrer, sim. Depende da determinação do substantivo que o pronome “outra” acompanha, esteja esse substantivo implícito ou aparente no período. Quando você fala genericamente “de outra” entre diversas, não pode haver crase. Quando se trata “**da** outra” – que se coloca em contraposição a uma primeira –, há crase. Por exemplo:

Vive de uma bodega **a outra**. [são várias bodegas]

Andou de uma **a outra** cidade como se nada fosse.

Mas:

Foi católico e protestante. Passou de uma religião [a católica] **à outra** [a protestante] em pouco tempo.

Isso significa que finalmente as duas mulheres começaram a se dirigir uma **à outra** do mesmo modo que às demais.

O produto só era vendido nas butiques GLEN e VIVA. Na primeira custava R\$ 520,00, mas fui **à outra** loja e o encontrei por menor preço.